

POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE EM EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE CAXIAS DO SUL: IMPACTOS, RESULTADOS E DESAFIOS

Fernando Erlo^a, Leandro de Almeida^b, Rafael de Lucena Perini^c

^a Acadêmico no Curso de Administração do Centro Universitário da Serra Gaúcha.

^b Acadêmico no Curso de Administração do Centro Universitário da Serra Gaúcha.

^c Mestre em Administração, professor do Centro de Negócios da FSG.

RESUMO

A finitude dos recursos naturais, aliada a crescente propagação de fontes renováveis e seus benefícios questionam quais alternativas podem ser tomadas pelas empresas que desejam manter-se no mercado garantindo seu crescimento, utilizando recursos mais verdes e assim, projetando-se para o mundo. Visto isso, o artigo tem como objetivo analisar as políticas de sustentabilidade de três empresas prestadoras do serviço público em Caxias do Sul-RS: SAMAE, CODECA E VISATE, duas autarquias e uma concessão consecutivamente, estas empresas foram escolhidas devido ao seu alto grau de abrangência na cidade. Na sequência, analisadas sob o aspecto empresarial segundo suas ações sustentáveis nos níveis econômico, social e ambiental através de pesquisas nos websites, questionário e entrevistas *in loco*, e posteriormente, foram verificadas as formas que estas empresas fazem para conscientizar a população caxiense das vantagens oriundas destas práticas sustentáveis e seus impactos.

Palavras-chave:

Sustentabilidade. Economia.
Sociedade. Serviços.
Conscientização.

1. INTRODUÇÃO

Sabendo da finitude dos recursos naturais em comunhão com os impactos causados com a poluição agravante e desenfreada, afirmadas por Severo, Delgado e Pedrozo (2006), resultam num desenvolvimento irresponsável e prejudicial ao meio ambiente. Neste aspecto, a sustentabilidade tem ganhado destaque, devido ao aumento considerável de gestores preocupados com a escassez dos recursos da natureza. Além de outros prejuízos, tais como: degradação ambiental, econômica e social que são atingidas neste contexto. Neste sentido, Buainain (2006, p.47) ressalta que o conceito de sustentabilidade possui "forte conteúdo

ambiental e um apelo claro à preservação e à recuperação dos ecossistemas e dos recursos naturais". Partindo deste princípio pode-se afirmar que, conhecer e praticar atos sustentáveis não deve ser considerado como mera precaução e sim, como medida fundamental e urgente para a preservação e conservação do planeta.

As autarquias são fundamentais para o desenvolvimento da sociedade¹, bem como as concessões, conforme descreve Sandroni (2015). Sendo assim, o presente artigo tem como objetivo mensurar as práticas sustentáveis adotadas por três prestadoras de serviços públicos de Caxias do Sul – RS, sob os aspectos econômico, social e ambiental: SAMAE (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto), CODECA (Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul) e VISATE (Viação Santa Tereza de Caxias do Sul Ltda.), uma vez que abrangem toda população caxiense.

Sob a ótica dos problemas voltados a sustentabilidade, como a expansão agrícola que segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 2015, representam avanço do desmatamento em 68% de áreas florestais no Brasil, a extinção das espécies, degradação do solo através da exploração comercial e industrial, entre outros, são fatores que afetam a fauna e a flora brasileira e conseqüentemente, o desenvolvimento consciente da sociedade, que acaba desgastando a própria natureza. Isto posto, cabe ressaltar nesta peça, a importância dos princípios de conservação ambiental adotadas pelas organizações referidas.

O artigo irá expor quais os impactos dos projetos sustentáveis destas entidades para si e para a sociedade; mostrar se há algum tipo de retorno para as mesmas através destas ações e; observar se está sendo exercida alguma função social referente ao assunto através destes programas sustentáveis para a população no âmbito de conscientização.

Através do auxílio de coleta de dados, indicadores, visitas nas organizações, questionário aplicado e entrevistas com os colaboradores se busca explorar quais são os resultados para as empresas através da realização de políticas de sustentabilidade e analisar os efeitos destas ações para a população da cidade de Caxias do Sul - RS. Pesquisas sociais mostram que as organizações que praticam atos sustentáveis e que trabalham visando à preservação do meio ambiente terão maiores chances de desenvolvimento e crescimento (LEDO, 2015).

Por fim, mensurar as atividades e os resultados que estas instituições estão obtendo através da implantação destes programas sustentáveis interna e externamente, ou seja, para

¹Disponível em: http://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/saude/2014/8/36/ADRA-destaca-importancia-das-autarquias-para-desenvolvimento-das-comunidades,d50d5404-c489-4ccc-ba4e-b123070fd5be.html. Acesso em 08 jun. 2017.

seus funcionários e para a sociedade, tendo em vista a importância dos serviços prestados às pessoas por estes estabelecimentos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Entorno de um estudo aprofundado sobre as políticas de sustentabilidade, suas premissas, impactos e desafios, deve-se dispor de um referencial teórico completo e que aborde de maneira sucinta seus pontos específicos, atingindo assim, o objetivo geral do presente artigo.

2.1. Sustentabilidade

O termo sustentabilidade teve maior repercussão a partir da realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano – *United Nations Conference on the Human Environment* (UNCHE), em junho de 1972, Estocolmo. Conforme comentário da ONUBR (Organização das Nações Unidas do Brasil) em 2017, o objetivo do evento foi debater a necessidade de uma visão comum referente à consciência da preservação ambiental em meio à exploração ambiental responsável e sustentável para o bem de toda humanidade e do planeta.

No Brasil a sustentabilidade foi mais bem entendida após a conferência sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO), 20 anos após a conferência em Estocolmo, neste evento, também conhecido como Rio – 92, os líderes dos países participantes admitiram a necessidade de conciliar o desenvolvimento socioeconômico em equilíbrio com ações sustentáveis buscando a preservação dos recursos naturais².

Para Gibson, Hassan, Holtz, Tansey e Whitelaw (2005), sustentabilidade é um desafio tanto no entendimento quanto na atitude, pois alcança o bem-estar em curto e longo prazo, sobrepondo a totalidade de dúvidas referentes à tomada de decisão, correlacionando a interdependência fundamental entre a biofísica para a vida e o processo exploratório da humanidade.

Neste contexto, muitas vezes o manejo da extração destas fontes de recursos naturais para a fabricação de bens de consumo é prejudicial à população, incluindo às próprias

²Conferência Rio – 92 sobre meio ambiente do planeta: desenvolvimento dos países. [Informação obtida em: <http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/rio20/a-rio20/conferencia-rio-92-sobre-o-meio-ambiente-do-planeta-desenvolvimento-sustentavel-dos-paises.aspx>, Junho de 2011]

empresas exploradoras. Neste sentido, uma solução possível dá-se através de conscientização e práticas sustentáveis. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), sustentabilidade refere-se: a conservação do solo, água e dos recursos genéticos tanto animais quanto vegetais, preservando assim o meio ambiente, sendo tecnicamente apropriado, socialmente aceito além de ser economicamente viável para as instituições (GIORDANO, 2005).

Devem-se mitigar os níveis de extração de recursos naturais e programar ciclos de consumo pósteros para que as populações futuras se adequem a uma realidade sustentável, dispondo de todas as necessidades humanas e tratando a flora e a fauna de maneira arguta, é o que reforça BUAINAIN (2006).

A noção de sustentabilidade incorpora uma clara dimensão social e implica atender também as necessidades dos mais pobres de hoje, outra dimensão ambiental abrangente, uma vez que busca garantir que a satisfação das necessidades de hoje não podem comprometer o meio ambiente e criar dificuldades para as gerações futuras. Nesse sentido, a ideia de desenvolvimento sustentável carrega um forte conteúdo ambiental e um apelo claro à preservação e à recuperação dos ecossistemas e dos recursos naturais (BUAINAIN, 2006, p. 47).

Neste cenário, pode-se afirmar que sustentabilidade envolve muito mais que o simples ato de extrair sem degradar, pois a entidade que o pratica, além de preservar, torna-se um diferencial para a sociedade, uma vez que educa seus colaboradores nas práticas, contribuindo para o ecossistema e conscientizando à todos os que dela participam, garantindo a preservação dos seus próprios recursos, tornando o ciclo de extração mais amplo, caucionando sua matéria prima futura, ao mesmo tempo que aprimora sua tecnologia (ALMEIDA; KRUGLIANSKAS; GUIMARÃES, 2008)

No que tange a responsabilidade sustentável do Poder Executivo, o mesmo deve proporcionar ao seu povo, políticas públicas que promovam a sustentabilidade. De encontro a isto, estados e municípios brasileiros como São Paulo - SP já publicaram Leis que incentivam a utilização de meios de transportes elétricos e que reduzam o impacto de poluição nas cidades³. Recentemente em 2015, o referido estado promulgou lei que concede desconto de 50% no valor total do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), através de um decreto que regulamenta a lei nº 15.997, sancionada em maio de 2014. Logo, tanto poder público como população devem fomentar atividades ecologicamente corretas, que produzam resultados positivos a natureza do ambiente que convivem. Assim, exercer a sustentabilidade,

³Carro Elétrico é mesmo Alternativa para Reduzir Emissões? [Informação obtida em: <http://g1.globo.com/carros/noticia/2016/08/carro-eletrico-e-mesmo-alternativa-para-reduzir-emissoes.html>, 01 de Agosto de 2016]

deve se tornar um hábito rotineiro, e para isso, deve começar com quem mais precisa dela: as empresas que possuem o contato direto com a população, (FOLADORI, 1996).

Para tanto, Savitz e Weber (2007, p. 3) afirmam que “sustentabilidade é gestão do negócio de maneira a promover o crescimento e gerar lucro, reconhecendo e facilitando a realização das aspirações econômicas e não-econômicas das pessoas de quem a empresa depende, dentro e fora da organização”. Todos os *stakeholders* devem estar imbuídos na conscientização do impacto que seus negócios trazem a comunidade onde estão instalados.

Segundo o Sebrae (2009, p. 6), ao explicar o programa Tecnologia Social do País: "é sustentável porque preserva a qualidade do solo e das fontes de água, incentiva o associativismo dos produtores e aponta novos canais de comercialização dos produtos, permitindo boas colheitas agora e no futuro". Ou seja, através destas práticas sustentáveis, a empresa praticante não só está preservando o meio ambiente como, garantido seu próprio futuro social e comercial.

Barbieri e Cajazeira (2009) ressaltam que a sustentabilidade envolve um leque bastante amplo de benefícios como em níveis políticos, sociais, culturais, ecológicos, entre outros. Porém, deve-se destacar três dimensões fundamentais que originam as anteriores: econômica, social e ambiental. Logo, uma organização sustentável "busca alcançar seus objetivos atendendo simultaneamente os seguintes critérios: equidade social, prudência ecológica e eficiência econômica" (BARBIERI E CAJAZEIRA, 2009, p. 69-70).

Posto isto, pode-se visualizar as três dimensões do desenvolvimento sustentável ou *triple-bottom line* (Figura 01).

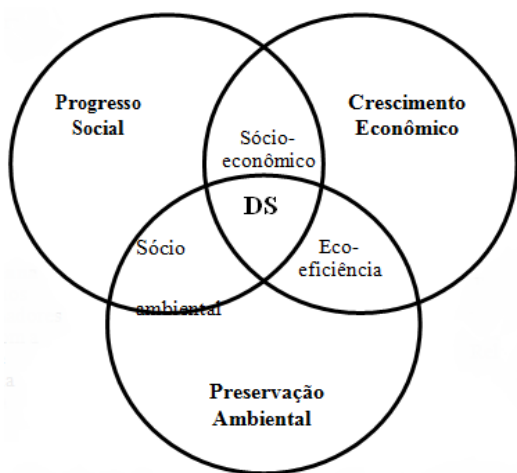


Figura 01. DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.
Fonte: KRAEMER, 2003; APUD ARAUJO, 2006, p. 83.

Neste sentido, o conceito tripé da sustentabilidade foi sendo cada vez mais aceito e reconhecido como fator dominante para a prática sustentável, uma vez que ao praticá-la a organização é reconhecida como ecologicamente correta e abrange um leque mais restrito do mercado como os *stakeholders* que possuem as mesmas virtudes desta (Coral, 2002).

Para melhor descrição, na figura 02, Coral ilustra os benefícios e virtudes desta prática.

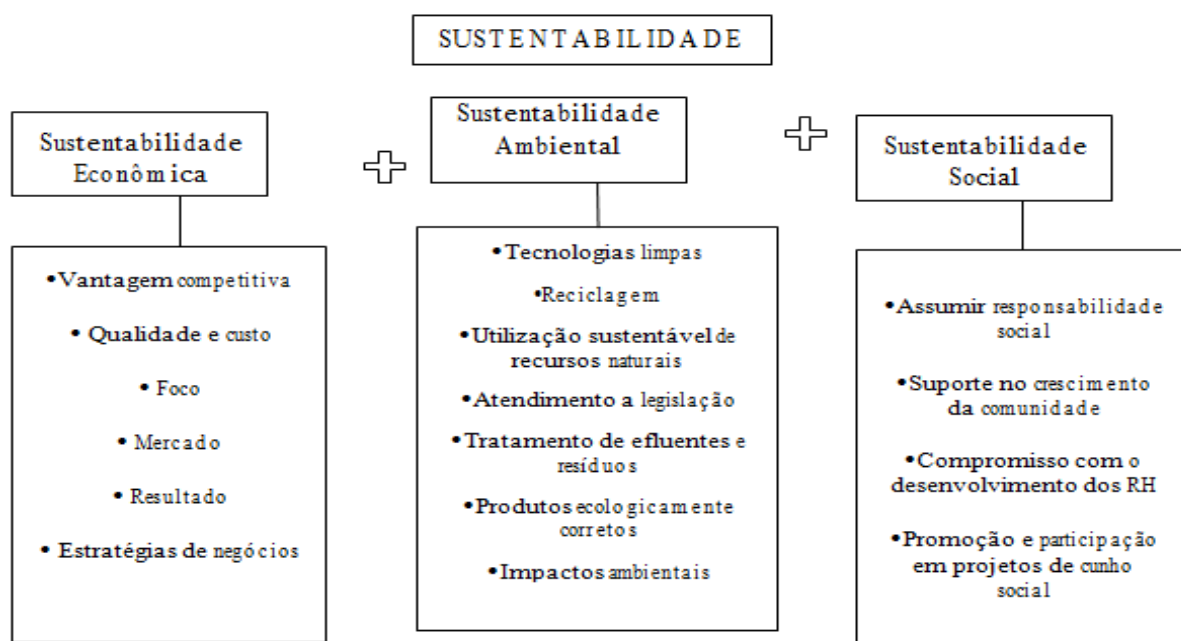


Figura 02. BENEFÍCIOS E VIRTUDES DA SUSTENTABILIDADE.

Fonte: CORAL, 2002, p. 129.

Por conseguinte, percebe-se como a prática de sustentabilidade é benéfica para a empresa que, além de preservar e garantir seus recursos primários, ganha destaque no mercado globalizado, obtendo uma vantagem competitiva entre suas concorrentes.

3. METODOLOGIA

O método utilizado neste trabalho é a pesquisa qualitativa e quantitativa do tipo exploratória caracterizada em um estudo de casos múltiplos, por meio de entrevista direta, análise documental e dados secundários para análise de conteúdo.

O estudo de caso é uma ferramenta estratégica de verificação que busca abalzar um assunto da atualidade dentro do contexto que se apresenta, sendo assim, são sempre

explorados fatos que acontecem no momento que está sendo realizado o estudo de caso e nunca com fatos do passado, que são relatados por funcionários envolvidos (YIN, 2005).

Campomar (2005) reitera que estudo de caso é uma forma de pesquisa onde o explorador verifica um fenômeno conforme a delimitação do tempo e a atividade pesquisada. Para isto, existem inúmeras formas de coleta para obtenção de dados. Sendo assim, se utilizou técnicas como entrevistas e observação (COOPER; SCHINDLER, 2003), além do uso de dados secundários, ou seja, aqueles já coletados, tabulados e, até mesmo analisados segundo as necessidades propostas no estudo. (SEBRAE, 2005, p. 20).

Em relação ao método de exame utilizado quanto à abordagem, é o qualitativo, conforme evidencia Godoy (1995), pesquisa qualitativa tem como teor a preocupação com a interpretação dos fenômenos para melhor atribuição dos resultados. E também é quantitativa, pois envolve mais de uma empresa. Salienta Richardson (1999), que uma pesquisa do tipo quantitativa tem como objetivo o emprego da quantificação, onde as modalidades de coletas de informações podem ser tratadas através de dados estatísticas.

A fim de agregar à pesquisa qualitativa, utilizou-se a análise documental, que auxilia no complemento das informações obtidas esclarecendo novos aspectos de um tema ou problema em questão (Ludke e André, 1986). Neste caso utilizou-se a coleta de tabelas estatísticas, relatórios, depoimentos orais e escritos como principais fontes (SANTOS, 2000).

A averiguação foi feita através de entrevistas diretas, nas empresas e nos respectivos locais onde o programa voltado à sustentabilidade estava sendo aplicado para um melhor entendimento do processo. A “técnica de coleta de informações sobre um determinado assunto, diretamente solicitadas aos sujeitos pesquisados”. Trata-se de uma interação entre pesquisador e pesquisado. Muito utilizada nos estudos da área das Ciências Humanas. O pesquisador visa apreender o que os sujeitos pensam, sabem, representam, fazem e argumentam (SEVERINO, 2007, p. 124).

Subdividiu-se em etapas para melhor compreensão. A primeira etapa é apresentar a fundamentação teórica sobre o conceito de sustentabilidade, com intenção de ampliar os conhecimentos sobre o tema abordado; a segunda é composta por uma entrevista com os gestores responsáveis, na terceira, aplicação de um questionário buscando identificar qual o foco dos programas e políticas sustentáveis desenvolvidas por estas empresas. Visando orientar as pessoas da importância, resultados e conscientização da prática sustentável. Pode-se dizer que esta pesquisa teve como finalidade principal o aperfeiçoamento de ideias e/ou a descoberta de intuições (GIL, 2002).

A pesquisa foi realizada com três empresas prestadoras de serviço do setor público-privado de Caxias do Sul – Rio Grande do Sul, sendo elas: VISATE (Viação Santa Tereza de Caxias do Sul Ltda.); SAMAE (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto) e CODECA (Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul). Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2016, estas empresas possuem papel importante no desenvolvimento e sustentabilidade da cidade gaúcha e proporcionam alta representatividade na conscientização da população participando diretamente no cotidiano dos 479.236 habitantes da cidade (IBGE, 2016).

As entrevistas foram realizadas *in loco*, com perguntas diversas, dando total liberdade para que os entrevistados argumentassem a importância das ações tomadas, conforme as obras realizadas do passado e as ações futuras de acordo com as necessidades eminentes. Foram entrevistados o Engenheiro Sr. Rossano Belladonna (Divisão de Recursos Hídricos do SAMAE), Sr. Igor Lourenço Rossi (Gerente Operacional e Comercial da CODECA), Sr. Adiló Didomenico (Vereador de Caxias do Sul - RS e ex-presidente da CODECA). A VISATE optou por não receber os acadêmicos em questão, contrapondo assim a proposta apresentada, por isso, o artigo delimitou-se às informações contidas no website da empresa pesquisada.

Posteriormente as entrevistas *in loco*, foi aplicado um questionário baseado na metodologia do Fundo Ethical Ações, criado em 2001, pelo banco Santander, que busca avaliar o grau de inserção da sustentabilidade destas organizações a estes gestores.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Através do estudo realizado de 3 organizações distintas, foi composto individualmente a análise e diagnóstico detalhado dos resultados obtidos com auxílio da metodologia acima explanada e referencial previamente introduzido como embasamento didático.

4.1. SAMAE

O SAMAE, criado pela Lei nº 1.474 de 5 de janeiro de 1966, nasceu através da necessidade de serviços e saneamentos na região de Caxias do Sul - RS, onde passou a receber autonomia administrativa e financeira para a maximização de recursos e conseqüentemente de resultados, asseverando-se como autarquia.

Tem como dever: "estudar, projetar e executar diretamente ou mediante contrato com organizações especializadas em engenharia sanitária, obras relativas à construção, ampliação ou remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água potável e de esgotos sanitários, que não forem objeto de convênio entre prefeitura e os órgãos federais ou estaduais específicos". Compete-lhe a responsabilidade pela prestação de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em Caxias do Sul - RS há mais de 50 anos. A entidade é oriunda da extinta Diretoria Municipal de Saneamento, onde situava-se na rua Garibaldi, 438, no mesmo município, e devido a gradativa evolução da cidade, necessitou ampliar sua sede no ano de 1974.

A referida outorga conta com as seguintes estações de Tratamento de Esgoto: ETE Rivadávia Azambuja Guimarães (ETE Serrano), ETE Dal Bó, ETE Vitória, ETE Canyon, ETE Ana Rech, ETE Belo, ETE Samuara, ETE Tega, ETE Pinhal, ETE Pena Branca. Juntos, beneficiam cerca de 460.000 pessoas atendidas, com capacidade para o tratamento de até 3.900.600 litros de água de esgoto tratados por hora segundo a SAMAE.

4.1.1. Sustentabilidade Econômica

Diante do crescimento exponencial da zona urbana da cidade, as redes de drenagem precisam ser revistas continuamente visto as possíveis inundações urbanas, cada vez mais frequentes, que podem implicar em prejuízos econômicos, políticos e sociais desgastando a população, além da sobrecarga dos esgotos sanitários que podem acarretar diversas doenças (MÁRCIO e NILO, 2002). Diante disso, a outorga, em 1996 através do funcionamento da ETE Rivadávia Azambuja Guimarães, regularizou os serviços, para os moradores do bairro Serrano, sendo beneficiados igualmente nos demais serviços públicos. Posteriormente duas novas ETE's foram construídas: a ETE Marianinha de Queiróz e a ETE Dal Bó em 2003, esta última considerada um marco do tratamento de esgoto de Caxias do Sul - RS, pois é a primeira que torna possível o processo de reutilização de água tratada no ETE.

Aprovado pela Lei Complementar nº 189 em 2002, o Plano Diretor, "instrumento básico de um processo de planejamento municipal para a implantação da política de desenvolvimento urbano, norteando a ação dos agentes públicos e privados." (ABNT, 1991), contribui na medida em que torna os investimentos públicos em tratamento de esgoto ordenados e eficazes, pois define as diretrizes dos projetos e obras a curto, médio e longo prazo. Após a aprovação dessa nova matriz, uma série de novas ETE's e Sistemas de Despoluição começaram a surgir.

4.1.2. Sustentabilidade Ambiental

No entanto, para a Administração Municipal era ciente de que a demanda pelo abastecimento de água seria elevada. Então, em 2009 planejou a construção do Sistema de Abastecimento de Água Marrecas, sendo posteriormente inaugurada em 22 de dezembro de 2012, garantindo água à população caxiense para os próximos 25 anos.

Fazem parte da captação de água no município as seguintes fontes: Bacia Dal Bó, Galópolis, Maestra, Samuara, Faxinal, Marrecas, Sepultura, Piaí e Mulada, totalizando uma área de 36.449 hectares, cuja área alagada dispõe de cerca de 609.1 hectares, volume de aproximadamente 65 milhões de metros cúbicos de água com uma capacidade de captação aproximada de 8.341.200 litros de água por hora. Atualmente, as bacias do Sepultura Piaí e Mulada ainda não possuem barramento, entretanto, segundo o SAMAE já possui estudos técnicos especializados para a captação de novos recursos hídricos nestas bacias, garantindo o abastecimento de água para o município para as próximas gerações, conforme site do SAMAE e corroborado pelo Engenheiro Sr. Rossano Belladonna, responsável pela Divisão de Recursos Hídricos.

4.1.3. Sustentabilidade Social

A instituição possui um setor interno responsável e voltado à Educação Ambiental, e desenvolveu diversos trabalhos que visam conscientizar a população sobre a importância da preservação do meio ambiente e seus recursos, executando o mesmo através de parcerias com escolas municipais, entidades socioeducativas abrangendo todas as faixas etárias. São algumas delas: o roteiro Caminho da Água, onde as pessoas podem conhecer as principais represas e estações de tratamento de esgoto; “Super Samaezito” personagem voltado a educação do público infantil; Coro de música formado por servidores; Programa de Ampliação do Abastecimento e Consumo Consciente da Água (PROAG) voltado ao aprendizado de profissionais que querem desenvolver seu conhecimento quanto ao consumo consciente da água; Museu da Água, apresentado no ano de 2000, localizado no Parque Eventos da Festa da UVA.

Através destas ações a entidade busca viabilizar as formas de conscientização e preservação da população caxiense.

4.2. CODECA

O Poder Executivo Municipal criou uma Sociedade Anônima de Economia Mista em 1975, na época administrada por um Conselho Administrativo. Posteriormente, através de uma Assembleia Geral de Constituição, criou-se a Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul – CODECA.

A empresa é responsável pela limpeza urbana da cidade, capina de ruas ou avenidas, recolhendo em média 90 toneladas de resíduos seletivos e 360 toneladas de orgânicos na cidade⁴. Em 1981, com a criação do Departamento de Construção Civil (DCC), iniciou obras de calçamento a frio, e em 1997, através de um procedimento inovador passou a realizar obras por meio do asfaltamento a quente. Atualmente inúmeras destas obras já possuem o selo de qualidade da CODECA.

Caxias do Sul - RS foi considerada a primeira cidade mais limpa do estado sendo a 5ª no ranking do país segundo o Índice de Sustentabilidade de Limpeza Urbana (ISLU) que avaliou 3 mil cidades brasileiras com populações que abrangem mais de 250 mil habitantes, ficando atrás de Santos - SP (1º lugar), Rio de Janeiro - RJ (2º lugar), Maringá – PR (3º lugar), Campinas – SP (4º lugar). Além de ser o único município entre os 5.570 no país com mais de 10 mil habitantes que possui a própria gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), gerenciando uma usina de asfalto e britador (ISLU, 2016).

A Codeca foi à primeira empresa pública do Brasil do segmento de limpeza urbana a receber a certificação ISO 9001:2008. Neste ano, obteve a 3ª Recertificação do Sistema de Gestão da Qualidade - ISO 9001:2008, pela Empresa Certificadora BSI - BY Royal Charter⁵.

4.2.1. Sustentabilidade Econômica

A CODECA é defensora dos interesses dos contribuintes caxienses principalmente quanto ao serviço de limpeza pública em Caxias do Sul. A autarquia possui controle total no setor de limpeza urbana e destinação dos resíduos, considerada referência nacional⁶. A empresa conta também com um Departamento de Construção Civil (DCC), responsável por

⁴Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2012/03/empresa-de-lixo-de-caxias-do-sul-ressurge-como-modelo-para-todo-o-pais-3708205.html>> Acesso em: 08/06/17.

⁵Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2012/03/empresa-de-lixo-de-caxias-do-sul-ressurge-como-modelo-para-todo-o-pais-3708205.html>> Acesso em: 08/06/17

⁶ Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2012/03/empresa-de-lixo-de-caxias-do-sul-ressurge-como-modelo-para-todo-o-pais-3708205.html>> Acesso em: 08/06/17

obras de tapa-buracos, asfaltamento, além da limpeza nas bocas de lobo da cidade. Hoje o DCC conta com a colaboração de 246 funcionários ativos distribuídos nas áreas de Pavimentação, Usina de Base e Usina de Asfalto. Além de profissionais que operam no Britador em parceria com a Prefeitura. Até hoje, várias labutas são apreciadas com o selo de qualidade CODECA.

Algumas obras estão em desenvolvimento e igualmente serão meios imprescindíveis para a otimização da mobilidade urbana e econômica da cidade. São elas: Estrada Municipal Olímpio Miotto, em Ana Rech, com 1.239 metros de via, além da terraplanagem, drenagem e sinalização, através da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (SMOSP); Rede adutora de água, também em Ana Rech, com 6.700 metros de canalização de rede de água, através do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAÉ); Tanque de Contenção da Mário Lopes, no bairro Fátima Baixo, onde a empresa está desenvolvendo um tanque para a contenção de águas pluviais através da SMOSP.

4.2.2. Sustentabilidade Ambiental

Com a desativação do Aterro Sanitário em São Giácomo, a empresa passou a destinar os resíduos orgânicos para a Central de Tratamento de Resíduos (CTR), em Rincão das Flores, localizado no distrito de Vila Seca, a área possui 275 hectares, assegurando a proteção ambiental, evitando a contaminação do solo que por sua vez é preparado com camadas de argila compactas com membranas de polietileno de alta densidade (PEAD). Por meio deste a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA) recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) a Licença de Operação (LO).

A empresa possui áreas específicas dentro da legislação para poder atuar com o descarte de certos resíduos considerados tóxicos e/ou inservíveis como:

A Central de Armazenamento de Pneus Inservíveis (CAPI), que através da parceria entre a Prefeitura Municipal mais a CODECA e a Associação Nacional das Indústrias de Pneumáticos (ANIP), visam destinar adequadamente os pneumáticos inservíveis num local chamado Ecoponto localizado na própria CODECA, específico para o armazenamento destes materiais, possuindo a devida licença expedida pela Resolução nº 258, de 28 de agosto de 1999, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Entre os anos de 2005 a 2014, encaminhou cerca de 88 mil pneus, o que equivale a um volume de 1,7 milhão de quilos⁷.

⁷ Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2012/03/empresa-de-lixo-de-caxias-do-sul-ressurge-como-modelo-para-todo-o-pais-3708205.html>>. Acesso em: 08 jun. 2017

Em relação ao descarte de lâmpadas, a Central de Armazenamento de Lâmpadas Usadas (CALU), recebe as lâmpadas pós-consumo, armazenando-as, depois as remetendo para a descontaminação, destinando assim o descarte correto. A CALU é licenciada pela Fepam e amparada pela Lei Estadual nº 11.019 de 23.09.97 que rege em seu artigo 1º: "É vedado o descarte de...lâmpadas fluorescentes...em lixo doméstico ou comercial." e também pela Lei Municipal nº 5.873 de 16.07.02 que afirma: "...lâmpadas contendo mercúrio, após seu esgotamento energético deverão ser entregues em estabelecimentos que as comercializem... para que estes repassem aos fabricantes...", para que adotem os procedimentos de reutilização, reciclagem, tratamento ou destinação final ambientalmente adequada."

A sociedade desenvolveu o Ecoponto, trata-se do local onde é recebido os objetos que não serão mais aproveitados pela população como: camas, cadeiras, sofás, eletrônicos, eletrodomésticos, entre outros, para o descarte correto. Foram recolhidas cerca de 220 toneladas deste tipo de lixo⁸.

Projetos e iniciativas como a CAPI, a CALU, o Ecoponto, a Central de Armazenamento de Lâmpadas Usadas, ressaltam o papel social da entidade em defender os interesses da população para com o meio ambiente.

A empresa também direciona um projeto com a intenção de conscientizar a população sobre o descarte correto do óleo de cozinha, onde se compromete com a coleta deste material durante a coleta seletiva, com o auxílio de garrafas PET, por meio de cartilhas distribuídas em escolas, principalmente, o projeto Reciclar na Escola vem como auxiliador da prática correta deste descarte, contando com 40 mil alunos da rede pública municipal, dizimando a ideia do recolhimento do óleo da cozinha usado. A perspectiva é de produção de energia futura através do aproveitamento dos resíduos, conforme ressaltou em entrevista Igor Rossi, o óleo é encaminhado para a estação de biodiesel, sendo 318 mil litros coletados em 2014⁹.

4.2.3. Sustentabilidade Social

Até 1997 a coleta seletiva alcançava entre 40 e 50% das áreas urbanas, hoje, por meio do aperfeiçoamento do Departamento de Limpeza Urbana (DLU), 100% da cidade possui

⁸ Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2012/03/empresa-de-lixo-de-caxias-do-sul-ressurge-como-modelo-para-todo-o-pais-3708205.html>>. Acesso em: 08 jun. 2017

⁹ Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2012/03/empresa-de-lixo-de-caxias-do-sul-ressurge-como-modelo-para-todo-o-pais-3708205.html>>. Acesso em: 08 jun. 2017

coleta seletiva e 85% da zona rural é beneficiada. Para esta abrangência ser possível, a autarquia contou com o apoio de diversos programas de geração de trabalho, rendas municipais e da Associação de Recicladores Interbairros (pioneiros na cidade), conforme afirma o website da organização.

Outro grande passo de destaque, foi a iniciativa do projeto coleta automatizada de lixo orgânico na cidade a partir de 2007. A partir de 2015 até os dias de hoje, depois da implantação da quarta fase do sistema mecanizado de coleta de resíduos, a cidade possui 2 mil pares de contêineres para os lixos seletivos e orgânicos, abrangendo cerca de 1.340 quadras atingindo 205 mil habitantes atendendo a totalidade do município¹⁰.

Outra criação chama-se Programa Troca Solidária, onde o cidadão troca 4kg de lixo seletivo e recebe 1kg de frutas e verduras frescas. Sendo agraciado com o Certificado de Reconhecimento na 10ª edição do Prêmio Gestor Público, através do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do RS (SINDIFISCO) e pela Associação dos Fiscais de Tributos Estaduais do RS (AFISVEC) conforme aponta o site da Prefeitura de Caxias do Sul – RS, 2012. Beneficiando aproximadamente 84 mil famílias¹¹.

Outra iniciativa de destaque é o Programa Catador Legal, que conta com o apoio do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego (SDE), Meio Ambiente (SEMMA), Fundação de Assistência Social (FAS) e Cadeia produtiva da Reciclagem que tem como objetivo coibir todo tipo de vandalismo contra os contêineres que já causaram um prejuízo aproximado de R\$ 70 mil¹², com o auxílio da comunidade e apoio dos catadores, além de promover a inclusão social dos mesmos. Cerca de 100 mil pessoas vivem exclusivamente de coletar latas de alumínio, com lucro aproximado de três salários mínimos, conforme alega a Associação Brasileira do Alumínio – ABAL¹³, ainda conforme a ABAL, o Brasil é um dos líderes neste tipo de reciclagem com 292,5 mil toneladas deste tipo de material, o que corresponde cerca de 97,9% do total em 2015.

Preocupada com a conscientização das futuras gerações, a CODECA implantou em 2008 o projeto Reciclar na Escola, em conjunto com as secretarias da Educação (SMED) e Meio Ambiente (SEMMA), o programa destinado aos alunos a importância de separar os lixos orgânicos de seletivos, já atinge 86 escolas municipais, 40 mil estudantes de rede

¹⁰ Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2012/03/empresa-de-lixo-de-caxias-do-sul-ressurge-como-modelo-para-todo-o-pais-3708205.html>>. Acesso em: 08 jun. 2017

¹¹ Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2012/03/empresa-de-lixo-de-caxias-do-sul-ressurge-como-modelo-para-todo-o-pais-3708205.html>>. Acesso em: 08 jun. 2017

¹² Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2017/04/em- apenas-tres-meses-criminosos-ja-destruiram-25-containers-da-codeca-em-caxias-do-sul-9768561.html>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

¹³ Disponível em: <<http://abal.org.br/sustentabilidade/reciclagem/latinhas-campeas/>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

pública do ensino de Caxias do Sul. A iniciativa conta com profissionais capacitados pela autarquia através de palestras dadas por técnicos da empresa e Secretaria do Meio Ambiente. As escolas recebem materiais como cartazes, CDs informativos, folders, entre outros voltados ao tema. Atualmente cerca de 183,5 mil toneladas de lixo deste tipo são recolhidas no Brasil, entretanto mais da metade desse número é desperdiçada, ocasionando um prejuízo aproximado de R\$ 8 bilhões anuais, somente 18% das cidades contam com um serviço de coleta a exemplo da CODECA¹⁴.

4.3. VISATE

A empresa Viação Santa Tereza de Caxias do Sul Ltda (VISATE), foi fundada em 1985 por Sérgio Tadeu Pereira, e iniciou suas atividades em 1986 quando o atual diretor Fernando Ribeiro passou a administrá-la tornando-se uma das maiores e mais modernas empresas em seu segmento no estado do Rio Grande do Sul e, de forma pioneira através da adoção da bilhetagem eletrônica no estado além do diferenciado sistema de integração tarifária.

Atualmente, localiza-se no bairro Esplanada, onde em 1999 inaugurou o Complexo Administrativo VISATE operando como concessão pública por intermédio do Poder Público Municipal. Sua Missão é transportar pessoas com segurança e qualidade com o trabalho de seus 700 motoristas, 120 funcionários de administração, 400 operadores de sistema, 110 administrativos, supervisionando sua frota composta de 343 ônibus.

4.3.1. Sustentabilidade Econômica

De acordo com o aumento populacional da cidade de Caxias do Sul-RS, bem como das necessidades de cada cidadão com o transporte particular, o tráfego cada vez mais intenso e aglomerado, a empresa tem trabalhado para suprir essa necessidade de mobilidade urbana buscando oferecer aos seus usuários a otimização do transporte público. No que toca este problema, a entidade procura promover a utilização de seus serviços com a seguinte afirmação: um usuário de ônibus ocupa 4,2 vezes menos espaço vazio viário quando comparado a uma motocicleta e 6,4 vezes menos quando está no seu automóvel, além disso, o usuário de transporte público combate a violência no trânsito, diminui o nível de poluição,

¹⁴Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=13932. Acesso em: 08 jun. 2017.

desacelera possíveis congestionamentos, assim indicam estudos da APTA – Associação Americana de Transporte Público (2016).

Outro fator importante em nível de consciência ambiental e econômica é a utilização da água de poços artesianos, aproveitamento de águas pluviais para a lavagem dos ônibus.

[...] chegando-se a conclusão de ser possível a reciclagem e o reuso de águas em empresas deste ramo de atividade, ou similares, conforme a necessidade de aplicação, reduzindo-se 70 a 80% os custos com a água de lavagem dos veículos, adequando processos e contribuindo para a preservação do meio ambiente. (MORELLI, 2005, p. 4.)

A VISATE conta também com o programa de Eficientização Energética onde é verificada a quantidade de luminosidade necessária nos ambientes por meio de sensores de presenças em todas as suas estruturas. Com isso além de melhorar economizar luz, contribui para o consumo consciente evitando desperdícios, salienta o Instituto Nacional de Eficiência Energética – INEE.

4.3.2. Sustentabilidade Ambiental

Todo ônibus, pela Instrução Normativa Ibama nº 127 de 24 de outubro de 2006 e pelo Controle da poluição do ar por veículos automotores – PROCONVE, a cada 30.000km é submetido ao teste de opacidade, onde é medida a quantidade de fumaça emitida na atmosfera. Nos meses de julho e dezembro de 2015, todos os ônibus passaram por uma inspeção da Federação das Empresas de Transporte Rodoviário do Estado do Rio Grande do Sul (FETERGS). Atentos às normas, todos os ônibus da empresa carregam o certificado Selo Verde, pois se enquadram nos índices de emissões pré-estabelecidos pelo órgão ministrador: CONAMA. Regida sob a RESOLUÇÃO Nº 16, DE 13 DE DEZEMBRO DE 1995.

A VISATE adicionou também 5 ônibus com a tecnologia Euro V, sendo um sexto ônibus com tecnologia Euro VI. Estes se diferem pois, além de possuírem o selo verde, estão padronizados de acordo com as normas europeias no que se refere à emissão de poluentes de nível 5, denominada Euro V. Estes ônibus são abastecidos por um combustível diferenciado contendo menos quantidade de enxofre chamado Diesel S-50¹⁵ (diesel com 50 partes de enxofre por milhão).

Com isto a empresa demonstra preocupação e interesse com questões sustentáveis preparando-se para um possível futuro onde a norma Euro VI, exigirá motores com a

¹⁵ Disponível em: < <http://www.revistarural.com.br/edicoes/item/5321-euro-5-com-a-entrada-em-vigor-da-nova-legislacao-caminhoes-e-onibus-passam-a-ser-menos-poluentes>>. Acesso em: 10 jun.2017

tecnologia EGR (Recirculação de Gases de Exaustão) utilizando também ARLA 32 (Agente Redutor Líquido Automotivo), atenuando assim a emissão de poluentes. Para tal, um tanque de 15.000 litros de Diesel S-50 e um tanque de ARLA 32 de 1.000 litros foram adaptados às imediações do complexo da empresa para atender as novas necessidades dos motores Euro V. Notou-se que estes ônibus equipados com motores Euro V reduzem os gases expelidos pelo escapamento, nocivos as pessoas e ao meio ambiente numa proporção de 80% menos material particulado e 60 % menos NOx (Óxidos de nitrogênio). Os ônibus equipados com esta nova tecnologia são identificados através de um *busdoor* onde carregam o selo verde da sustentabilidade¹⁶.

4.3.3. Sustentabilidade Social

Dentre suas principais conquistas, pode-se citar referente a questões sustentáveis o Certificado de Responsabilidade Social – Assembleia Legislativa do Estado do RS, além disso, concorreu ao prêmio da *Great Place to Work*, no quesito melhores empresas para se trabalhar no estado, indicada pela Revista Amanhã, além de ser nomeada a 7ª Melhor na categoria grandes empresas. Em 2010 foi congratulada com o reconhecimento do aprimoramento do Sistema de Gestão Ambiental e implantação do Sistema de Gerenciamento Eletrônico da Frota.

Atualmente prepara-se para receber o certificado da ABNT NBR ISO 14000 que se refere às empresas que conseguem uma estrutura adequada a proteção ao meio ambiente através de ágil flexibilidade mediante as condições ambientais para o controle da empresa mediante as nuances da natureza sem sua degradação. Será de grande importância para empresa a implementação deste certificado e aplicação, pois o mesmo vai se refletir em sua economia de energia elétrica nas instalações da empresa, no reaproveitamento de água, além das lavagens dos ônibus. Na separação de resíduos, de óleo, separação e encaminhamento correto do lixo, no controle e organização do transporte coletivo e mobilidade urbana, cujo principal beneficiado será a própria população caxiense. Além da redução e controle da emissão de ruídos e poluentes ao ar livre, por meio da fiscalização frequente de cada veículo.

4.4. ANÁLISE DE WEBSITES

¹⁶ Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2011/12/anp-aprova-abastecimento-com-diesel-de-baixo-teor-de-enxofre-a-partir-de-janeiro-de-2012>>. Acesso em: 10 jun.2017.

Todas as empresas estudadas implantaram políticas de sustentabilidade empresarial nas três esferas do tripé: sustentabilidade econômica, ambiental e social cada qual dentro da sua realidade de ação. Percebeu-se que estas mesmas ações foram vantajosas tanto as próprias empresas quanto à cidade.

Conforme a página eletrônica oficial do SAMAE, além de preservar o meio ambiente e conscientizar a população com seus métodos de captação de água, preservação de mananciais e afluentes, tratamento do esgoto (estima-se que 99,81% da população possuem abastecimento de água e esgoto sanitário e somente 823 pessoas não desfrutam desta condição), já tem diversos estudos onde analisa futuras novas fontes para o abastecimento de água na cidade, ao mesmo tempo em que conscientiza os cidadãos sobre a importância e respeito com os mananciais existentes. Estima-se que 97,84% da população possui água encanada e somente 9.359 habitantes não possuem este recurso.

A CODECA, através de seu endereço eletrônico, informa que é uma das pioneiras com o transporte de resíduos através dos containers, destinação do lixo, limpeza e trabalho interligado com as associações de recicladores. Estima-se que 99,62% da população caxiense possuem coleta de lixo e apenas 1.647 não possuem o serviço. Suas ações em conjunto com a comunidade como o projeto Troca Solidária beneficiam e conscientizam milhares de cidadãos caxienses.

A VISATE ressalta em seu website oficial, que trabalha com o aperfeiçoamento sustentável da sua frota de ônibus e atualmente conta com a tecnologia Euro V que diminui a propagação de gases poluentes, aguarda o selo ISSO 14000 além dos vários incentivos à comunidade citados anteriormente. Essa comunhão de ações favorece a população, elevando a expectativa de vida para 76,6 anos enquanto para o estado é de cerca 75,4 anos e para o país 73,9 anos. E a expectativa de mortalidade infantil a cada 1000 nascimentos para a cidade é cerca de 11,20 mortes, no estado gira em torno de 12,38 e para o país 16,7 óbitos¹⁷.

4.5. COMPARATIVO DAS ENTREVISTAS

Apoiado nas entrevistas realizadas nas empresas estudadas, no caso do SAMAE com o Sr. Rossano Belladonna, na CODECA com o Sr. Igor Lourenco Rossi atual administrador, e

¹⁷Disponível em: <<http://www.datapedia.info/public/cidade/2441/rs/caxias-do-sul#expectativa>>. Acesso em 22 mai. 2017.

com o Sr. Adiló Didomenico ex-presidente da CODECA. Ressalva-se que a VISATE não concedeu entrevista para o presente trabalho acadêmico.

Neste contexto observou-se que todos os entrevistados possuem alto nível de conhecimento e preocupação com o tema abordado. No caso da CODECA, pode-se observar a visão do antigo gestor e a visão do atual gestor. O antigo gestor participou e implementou a maioria das atuais ações e processos sustentáveis que a empresa desenvolve até hoje e, o atual gestor pretende manter, melhorar e criar novos projetos nesse sentido.

O SAMAE, por meio do seu representante, deixou bem claro que o foco da organização é a identificação de áreas para futuros mananciais e a preservação dos já existentes devido às limitações que a geografia da região impõe por não ter rios caudalosos e também acompanhar a demanda de abastecimento conforme o crescimento demográfico.

4.6. ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS

Ao analisar os questionários, percebe-se algumas semelhanças em relação à estrutura organizacional das empresas SAMAE e CODECA voltadas as questões referentes ao tema sustentabilidade: no que diz respeito às questões socioambientais, as duas empresas utilizam ações semelhantes, a primeira desenvolve uma atividade de conscientização chamada Caminho das Águas, e a segunda da mesma forma conscientiza através da atividade Caminhos do Lixo, ambos com foco na educação e preservação ambiental.

No que se refere às certificações voltadas a gestão de qualidade, a primeira possui certificação PGQS (Programa de Gestão da Qualidade SAMAE), e a outra tem certificação ISO 9001. Ambas as empresas divulgam informações sobre seu desempenho socioambiental através de seus websites sendo que o SAMAE também utiliza o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS- Ministério das Cidades). Relacionado às políticas e práticas de ecoeficiência, produção limpa, descarte adequado de resíduos em seus processos, ambas seguem a legislação vigente, todavia nenhuma delas adota iniciativas de combate às mudanças climáticas e as duas afirmam que fazem monitorias de seus impactos ambientais mais significativos.

Quanto ao relacionamento dos *stakeholders* as empresas impedem o trabalho escravo e infantil em seu quadro de funcionários e seu processo seletivo é via concurso público. Ambas preocupam-se com a melhoria da qualidade de vida de seus funcionários através de treinamentos sistemáticos, uso de EPI (Equipamentos de Proteção Individual) e programas de reciclagem. Referente aos fornecedores, as empresas seguem a Lei de Licitações nº 8.666/93.

Sobre o relacionamento com a comunidade, as empresas mantêm programas de diálogo e desenvolvimento das comunidades do entorno, no caso da CODECA também possui programas de geração de renda, emprego e capacitação para o trabalho em comunidades carentes através do apoio para as cooperativas de reciclagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se observa a extrema relevância das informações referentes ao impacto ambiental apuradas junto as três organizações citadas no estudo. Nota-se a real preocupação das entidades em planejar, organizar, dirigir e controlar políticas eficientes de sustentabilidade, que propaguem suas diretrizes com papel positivo para o meio ambiente, mostrando à sociedade a real importância da consciência ambiental para o bom desempenho dos serviços prestados. No que está relacionado a forma de atuar de cada empresa, revelam as três dimensões – ambiental – econômica - social atuando de maneira distinta, mas ao mesmo tempo proporcionando sinergia para cada empresa, o que por consequência atraiu premiações, elogios e satisfação dos clientes que recebem o serviço prestado.

Baseado nas pesquisas, entrevistas e questionário com os colaboradores das empresas, infere-se que todas as organizações analisadas possuem programas e políticas voltadas às práticas sustentáveis, porém cada uma com suas características, o SAMAE por ser uma organização pública onde a principal atividade é o fornecimento de água potável para a cidade, tem sua maior ênfase na perpetuação próspera do próprio fornecimento de água, contando com o auxílio de três setores específicos, cada um atuando na sua área através da captação e armazenamento, distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Portanto suas ações são voltadas na identificação, preservação e manutenção de áreas que já possuem mananciais de captação e também em áreas identificadas como possíveis futuros mananciais de captação, além disso, na distribuição é realizado um trabalho permanente de monitoramento, manutenção e substituição de tubulações antigas por novas, otimizando os processos de distribuição, diminuindo assim vazamentos e desperdícios. No que segmenta a coleta e tratamento de esgoto, a preocupação é não depositar na natureza esgoto contaminado, evitando a contaminação do solo, lençóis freáticos, córregos, arroios e rios, desta forma preservando a água para gerações futuras.

Ainda, no tocante da coleta de resíduos orgânicos e recicláveis a CODECA possui um rigoroso processo de descarte do lixo orgânico através de transbordos e aterros sanitários, evitando assim a contaminação do solo e conseqüentemente da água. Já em relação aos

resíduos recicláveis desenvolvem parcerias com cooperativas de reciclagem gerando emprego e renda para os trabalhadores da comunidade que anteriormente se encontravam na informalidade desempenhando funções mais deficitárias. Somado a isso, cabem outras ações como troca solidária, que beneficiam grande parcela da população carente e evitam que esse material seja descartado na natureza. Visualiza-se desse modo, o efeito positivo da política sustentável adotada pela administração do estabelecimento, que agrega serviços e traz resultados benéficos aos funcionários e a população que recebe a referida prestação de serviços.

A VISATE é uma empresa privada e tem suas ações sustentáveis voltadas principalmente ao controle de emissões de gases e descarte de resíduos como óleo, água, pneus, lubrificantes, todas essas ações, embora sejam realizadas visando o cumprimento de Leis Ambientais, são de grande importância para a empresa e para a sociedade, promovendo e preservando a imagem da própria, com isso a VISATE consegue se perpetuar no mercado. Consta-se que sem a devida preocupação com o meio ambiente, a empresa teria mais pontos negativos para com seus usuários e clientes, justifica-se então que a constante renovação de sua frota de ônibus e a substituição do combustível ajuda a reduzir o índice de emissão de gases tóxicos beneficiando diretamente a saúde da população. Logo, é fundamental a inserção de políticas positivas ao meio ambiente mesmo se tratando de um serviço de transporte, que muito prejudica o ar através da combustão.

No que concerne o papel da administração, seja em qualquer meio, deve-se dispor de habilidades de um administrador para o planejamento, organização, liderança e controle das empresas. Nesta linha, acerca de todo exposto é notório o papel da administração para promoção de políticas sustentáveis, que reduzam consideravelmente os efeitos negativos da exploração mercantil das indústrias, comércio e prestadores de serviço na natureza. Através das ferramentas administrativas, é possível delimitar o escopo de cada função da organização e dirimir as correções para o efetivo controle das atividades. O estudo evidenciou a preocupação das 3 estudadas em promover programas, controles e campanhas para conscientização do uso dos recursos naturais, tais elementos envolvem a comunidade, funcionários e clientes e só atraem bons resultados para as 3 empresas, como prêmios e certificados de qualidade.

As políticas de sustentabilidade das organizações devem suprir os efeitos da finitude dos recursos naturais, buscando alternativas inovadoras. O ilibado papel dos administradores deve proporcionar a todas partes envolvidas, um controle efetivo dos processos no meio ambiente. Portanto, os gestores das empresas devem estar preparados para os impactos

ambientais que venham causar, mostrando e produzindo resultados positivos para as empresas e a sociedade, visando se preparar aos desafios contínuos do mercado e ecossistema.

6. REFERÊNCIAS

ABAL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO ALUMÍNIO. **Sustentabilidade: Reciclagem.** Disponível em: < <http://abal.org.br/sustentabilidade/reciclagem/latinhas-campeas/>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB 1350** – Normas para elaboração de plano diretor. Rio de Janeiro, 1991.

ALMEIDA, F.A.S.; KRUGLIANSKAS, I. & GUIMARÃES, A.T.R. **Estratégia Empresarial e o Econegócio: Uma Visão Prospectiva sobre a Produção Sustentável.** In: XV SIMPEP Simpósio de Engenharia de Produção, 2008, Bauru. Anais... Bauru: UNESP, 2008.

AMBIENTAL DA ALTA PAULISTA. **IX Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 9, n. 10, p. 01-09, 2013.

ANGOP – Agência Angola Press. **ADRA Destaca Importância das Autarquias para o Desenvolvimento das Comunidades.** Disponível em: http://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/saude/2014/8/36/ADRA-destaca-importancia-das-autarquias-para-desenvolvimento-das-comunidades,d50d5404-c489-4ccc-ba4e-b123070fd5be.html>. Acesso em 08 jun. 2017.

ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. **Diesel -50.** Disponível em: <<http://www.anp.gov.br/wwwanp/institucional/publicidade/809-diesel-s-50>>. Acesso em: 12 fev. 2017.

ANTP – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS. **Transporte Coletivo, a Solução Oculta Para a Violência no Trânsito.** Disponível em: <http://www.antp.org.br/noticias/ponto-de-vista/transporte-coletivo-a-solucao-oculta-para-a-violencia-no-transito.html>. Acesso em: 08 jun. 2017.

ARAÚJO, C.A; BUENO, M.P; SOUSA, A.A; MORAIS, W.A.C. **A organização industrial em busca da sustentabilidade empresarial: um estudo de caso na agroindústria frigorífica.** XVII Encontro Nacional de Engenharia de produção.

ARAÚJO, G. J. F.; CARVALHO, C. M.; CASTRO, V. **A importância da prática da sustentabilidade e de seus indicadores para implementação e consolidação de vantagem competitiva nas organizações empresariais.** PERIÓDICO ELETRÔNICO FÓRUM

AUTO ESPORTE. **Carro Elétrico é mesmo Alternativa para Reduzir Emissões?** Disponível em <<http://g1.globo.com/carros/noticia/2016/08/carro-eletrico-e-mesmo-alternativa-para-reduzir-emissoes.html>> Acesso em 08 jun. 2017.

BANCO SANTANDER. **Questionário de levantamento de informações**. Disponível em: <https://www.santander.com.br/document/gsb/Quest_Levantamento_Informacoes_Fundo_Et_hical.pdf>. Acesso em 19 mai. de 2017.

BAPTISTA, M. B; NASCIMENTO, N. O. *Apud* ELLIS, J. B. & HVITED-JACOBSEN, T. (1996). *Urban drainage impacts on receiving waters*. *Journal of Hydraulic Research*, vol.34, p.771–783.

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BLOG DA FETERS. **FETERS – Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <http://www.fetergs.org.br/?page_id=171>. Acesso em: 10 jun.2017.

BLOG DOS CAMINHONEIROS. **Conheça as Diferenças da Motorização Egr e Scr dos Caminhões**. Disponível em: <<http://blogdocaminhoneiro.com/2013/06/conheca-as-diferencas-da-motorizacao-egr-e-scr-dos-caminhoes/>>. Acesso em 22 fev. 2017.

BUAINAIN, A. M. **Agricultura Familiar, Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável: questões para debate**. Brasília: IICA, 2006.

CONAMA – O CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. **Resolução nº 16, de 13 de dezembro de 1995**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res95/res1695.html>>. Acesso em 13 de Abr. de 2017.

CORAL, E. **Modelo de planejamento estratégico para a sustentabilidade empresarial**. 282 f. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

DATAPEDIA. **Datapedia em Caxias do Sul – RS**. Disponível em: <<http://www.datapedia.info/public/cidade/2441/rs/caxias-do-sul#expectativa>>. Acesso em 22 mai. 2017.

DAVENPORT, T. H. *Putting the enterprise into the enterprise system*. *Harvard Bussiness Review*. p. 121-131, Jul./Aug. 1998.

ECYCLE. **Nox: O Que São e Quais os Impactos dos Óxidos de Nitrogênio**. Disponível em: <<http://www.ecycle.com.br/component/content/article/63/3052-nox-os-oxidos-de-nitrogenio-tipos-o-que-sao-onde-estao-causas-consequencias-aquecimento-global-efeito-estuda-nitrico-nitroso-dioxido-de-nitrogenio-fontes-emissoras-compostos-impactos-como-evitar-acoedicas.html>>. Acesso em 17 fev. 2017.

EM DISCUSSÃO. **Conferência Rio – 92 sobre meio ambiente do planeta: desenvolvimento dos países**. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/rio20/a-rio20/conferencia-rio-92-sobre-o-meio-ambiente-do-planeta-desenvolvimento-sustentavel-dos-paises.aspx>> Acesso em 08 jun. 2017.

FOLADORI, G. *La cuestion ambiental em Marx. In: Ecologia Política*, n. 12. Barcelona, 1996.

GIBSON, R. B., HASSAN, S., HOLTZ, S., TANSEY, J., & WHITELAW, G. *Sustainability assessment: criteria and processes*. London, UK: Earthscan, 2005.

GIORDANO, S. R. Gestão Ambiental no Sistema Agroindustrial. In: ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição**. 1. ed. – 3. reimpr. – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. p. 255-281

GRIFFITH, A. *Integrated management systems: a single management system solution for project control? Engineering, Construction and Architectural Management*, v. 7, n. 3, p. 232-240, 2000. Disponível em: <<http://www.businessport.net/PDF's/PDF013.pdf#search=%22griffith%20%22Integrated%20management%20%22%22>>. Acesso em: 20 set. 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil/ Rio Grande do Sul/ Caxias do Sul**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/rs/caxias-do-sul/panorama>> Acesso em 08 jun. 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estudo do IBGE aponta redução nas pastagens naturais e floresta**. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/consea/comunicacao/noticias/2015/setembro/estudo-do-ibge-aponta-reducao-nas-pastagens-naturais-e-florestas>>. Acesso em 10 jun. 2017.

INEE – INSTITUTO NACIONAL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA. **O Que é Eficiência Energética?** Disponível em: <http://www.inee.br/eficiencia_o_que_eh.asp?Cat=eficiencia>. Acesso em 10 jun. 2017.
INSTITUTO ETHOS. **Indicadores Ethos**. Disponível em: <<http://www3.ethos.org.br/conteudo/iniciativas/indicadores/#.VTB0-WRViko>>. Acesso em 31 mar. 2017.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Brasil Coleta 183,5 Mil Toneladas de Resíduos Sólidos/Dia** Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=13932>. Acesso em: 08 jun. 2017.

ISLU, Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana. **Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana para os municípios brasileiros**. Disponível em: <<http://www.selur.com.br/wordpress/wp-content/uploads/2016/08/SELUR-ISLU-2016-ACESSIBILIZADO.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2017.

ISE. **Índice de Sustentabilidade Empresarial**. Disponível em: <<http://isebvmf.com.br/index.php>>. Acesso em 27 ago. 2015.

JORNAL PIONEIRO. **Empresa de Lixo de Caxias do Sul Ressurge como Modelo para todo País**. Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2012/03/empresa-de-lixo-de-caxias-do-sul-ressurge-como-modelo-para-todo-o-pais-3708205.html>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

JORNAL PIONEIRO. **Apenas Três Meses, Criminosos já Destruíram 25 Contêineres da Codeca em Caxias Do Sul.** Disponível em: <
<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/noticia/2017/04/em-apenas-tres-meses-criminosos-ja-destruiram-25-conteineres-da-codeca-em-caxias-do-sul-9768561.html>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade rumo á pós-modernidade: um futuro sustentável, responsável e transparente**, 2005. In ARAUJO, G. C. **O Processo de implantação da sustentabilidade em frigoríficos: Estudo de caso no Frigorífico Independência**. 2006. 169 f. Dissertação (Mestrado em Agronegócio) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2006.

LÊDO, SAMANTA. **Adequação de: Conformidade Legal e Operacional.** Disponível em: <https://revistadasustentabilidade.wordpress.com/2015/06/16/quais-as-vantagens-de-ser-uma-empresa-sustentavel-samantha-ledo-e-sl-contabilidade/>. Acesso em: 08 jun. 2017.

MARTINHÃO FILHO, O.; SOUZA, L. G. M. de. **Sistema integrado de gestão: um estudo de caso sobre as restrições e os benefícios identificados numa empresa automotiva.** In: **Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais**, 2006, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FGV-Eaes, 2006. 1 CD-ROM.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Como e Porque Separar Lixo.** Disponível em: <
<http://www.mma.gov.br/informma/item/8521-como-e-porqu%C3%AA-separar-o-lixo>>. Acesso em: 08 jun. 2017

MORELLI, E.B. **Reúso de Água em Lavagem de Veículos.** São Paulo, 2005.

MUGA, H. E., & MIHELICIC, J. R. *Sustainability of wastewater treatment technologies.* *Journal of Environmental Management*, 88, 437–447, 2008.

ONUBR. Nações Unidas do Brasil. **A ONU e o Meio Ambiente.** Disponível em <https://nacoesunidas.org/acao/meio-ambiente/>. Acesso em 08 jun. 2017.

PEREIRA, M. F., GRAPEGGIA, M., EMMENDOERFER, M. L., & Três, D. L. (2009). **Fatores de inovação para a sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil.** *RAI – Revista de Administração e Inovação*, 6(1), 50–65.

PORTAL BRASIL. ANP Aprova Abastecimento com Diesel de Baixo Teor de Enxofre a Partir de Janeiro De 2012. Disponível em: <
<http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2011/12/anp-aprova-abastecimento-com-diesel-de-baixo-teor-de-enxofre-a-partir-de-janeiro-de-2012>>. Acesso em: 10 jun.2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL. **Troca Solidária já Beneficiou 28 Mil Famílias.** Disponível em: <
https://www.caxias.rs.gov.br/comunicacao/noticias_1er.php?codigo=20343>. Acesso em: 08 jun. 2017.

RAMETSTEINER, E., PÜLZL, H., ALKAN-OLSSON, J., & FREDERIKSEN, P. *Sustainability indicator development – Science or political negotiation? Ecological Indicators*, 11, 61–70, 2011.

REBEHY, P.C. P. W. **Utilização de indicadores de desempenho para MPEs.** In: **Encontro Nacional de Engenharia de Produção**, 21, Salvador, BA. Anais do XXI Enegep. Salvador: Abepro, 2001, v. 21.

REVISTA RURAL. **Euro 5 – Com a Entrada em Vigor da Nova Legislação, Caminhões e Ônibus Passam a Ser Menos Poluentes.** Disponível em: <<http://www.revistarural.com.br/edicoes/item/5321-euro-5-com-a-entrada-em-vigor-da-nova-legislacao-caminhoes-e-onibus-passam-a-ser-menos-poluentes>>. Acesso em: 10 jun.2017.

SAMAE - SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO. **Roteiros Caminho da Água.** Disponível em: <<http://www.samaecaxias.com.br/Pagina/Index/10049>>. Acesso em 03 mai. 2017.

SANDRONI, P. **Concessões de Serviços Públicos e a Importância da Criação de um Conselho tarifário.** Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/blogs/paulo-sandroni/concessoes-de-servicos-publicos-e-a-importancia-da-criacao-de-um-conselho-tarifario/>>. Acesso em 08 jun. 2017.

SAVITZ, A. W.; WEBER, K. **A Empresa Sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SEBRAE. PAIS – **Produção Agroecológica Integrada e Sustentável: mais alimento, trabalho e renda no campo.** Cartilha passo-a-passo. 3. ed. Brasília: Sebrae, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 23. ed. rev.e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SEVERO, L.S.; DELGADO, N.A. & PEDROZO, E.A. **A emergência de “inovações sustentáveis”: questão de opção e percepção.** In: **Simposio De Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais.** 9., 2006, São Paulo. Anais. São Paulo: FGV, EAESP. 2006.

SORGETZ, Eronita Segalla; DA SILVA, Renata Viana; DUTRA, Catherine Chiappin. **Uma Análise dos Indicadores de Desempenho Sociais, Gerais e Específicos da Prefeitura Municipal de Caxias do sul.** Anais-Seminário de Iniciação Científica de Ciências Contábeis, v. 4, n. 2, p. 490-505, 2014.

VISATE. **Institucional.** Disponível em: <<http://www.visate.com.br/2012/home.php?link=Institucional&sublink=A%20Empresa>>. Acesso em 14 abr. 2017.